



PROJETO DE PESQUISA: O USO DE FÁRMACOS NA ODONTOLOGIA

Wesley Misael Krabbe¹, Kathleen Elizabeth Zimmer¹, Bruna Feron¹, Michele Altermann Platen¹, Ronise Ferreira Dotto², Marcelo Carneiro³, Magda de Sousa Reis², Márcia Helena Wagner²

¹ Graduando (a) do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do sul (UNISC) – RS

² Docente do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do sul (UNISC) – RS

³ Docente do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do sul (UNISC) – RS

E-mail: wesleykrabbe14@gmail.com

Introdução: A prescrição e uso de fármacos na Odontologia é alvo de discussões internas em diferentes ambientes, pois o uso indevido expõe riscos à população. A instalação de quadros de resistência microbiana e de efeitos colaterais diversos pode ocorrer frente à sub ou supraprescrição de diferentes fármacos. Estudantes e profissionais tendem a utilizar protocolos medicamentosos, de prescrição e descarte, seguindo orientações da graduação, pós-graduação e cursos e/ou congressos. No entanto, há necessidade de revisar frequentemente tais ações para evitar prejuízos a todos os usuários. **Objetivo:** desta pesquisa é investigar a prescrição e uso de fármacos na Odontologia no âmbito da 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul, bem como no Curso de Odontologia da UNISC e nos consultórios e clínicas odontológicas privadas da cidade de Santa Cruz do Sul. Os objetivos específicos são: i) averiguar o uso de antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos e ansiolíticos prescritos pela comunidade odontológica; ii) revisar protocolos de profilaxia antimicrobiana prescritos na Odontologia; iii) identificar o conhecimento de estudantes e profissionais sobre questões básicas de biossegurança e a sua aplicação; iv) investigar os fármacos utilizados para antissepsia utilizados na Odontologia; v) elaborar procedimentos operacionais padrão (POPs) referentes ao uso de diferentes fármacos na Odontologia. **Metodologia:** A pesquisa consistirá em um

estudo transversal, cujo instrumento de pesquisa será um questionário *online*, contendo perguntas abertas e fechadas, através do Google *forms*, que poderá ser respondido utilizando computador ou *smartphone*. A população alvo desta pesquisa (cirurgiões-dentistas vinculados aos municípios da 28ª Região de Saúde do RS; professores e estudantes de uma IES, cirurgiões-dentistas da rede privada do município de Santa Cruz do Sul) será convidada através de um e-mail contendo informações a respeito da mesma e em seguida será solicitado que leiam o TCLE elaborado conforme a resolução do Conselho Nacional de Saúde no 466/12. As informações pessoais dos participantes serão mantidas em sigilo em todas as etapas do estudo. As respostas serão automaticamente salvas em uma planilha. Os dados serão analisados e os resultados, divulgados através de artigo científico e ações de caráter educativo. **Resultados esperados:** a) disseminação de condutas responsáveis de biossegurança que propiciem maior segurança aos usuários; b) revisão e atualização do uso das diferentes categorias de fármacos na Odontologia através da divulgação de protocolos operacionais padrão; c) mais segurança para estudantes e profissionais durante a prescrição farmacológica, reduzindo os riscos aos pacientes e comunidade, de desenvolver resistência frente aos microrganismos. **Considerações finais:** Os cirurgiões-dentistas precisam ter acesso a fontes independentes de informação sobre medicamentos para ter atitude crítica sobre as informações fornecidas pela indústria farmacêutica e uma conduta baseada em evidências científicas. Ações de informação e educação acerca dos aspectos envolvidos no uso racional de medicamentos junto aos graduandos e cirurgiões-dentistas beneficia a toda comunidade odontológica.

Palavras-chave: Vigilância em saúde; Prescrições de medicamentos; Antibióticos; Medidas de segurança; Educação em saúde.